

**Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A.**
Informações trimestrais (ITR) em
31 de março de 2011
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Sumário

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
1. INFORMAÇÕES GERAIS	12
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR	12
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	12
4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
6. CLIENTES	13
7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	14
8. DEPÓSITOS JUDICIAIS	15
9. ATIVO IMOBILIZADO	16
10. INTANGÍVEL	17
11. FORNECEDORES	18
12. PARTES RELACIONADAS	18
12.1. Transações e saldos	18
12.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração	18
13. DEBÊNTURES	19
14. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA	19
15. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA	19
16. CONTINGÊNCIAS LÍQUIDAS	20
16.1. Trabalhistas	20
16.2. Fiscais	21
16.3. Ambientais	21
17. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	21
18. ENCARGOS SETORIAIS	21
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
19.1. Capital Social	22
19.2. Reservas de Capital	22
19.3. Reservas de Lucros	22
19.4. Dividendos	23
19.5. Pagamento baseado em ações	23
19.6. Lucros Acumulados	24
20. RECEITA BRUTA	24
21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA E COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE	24
21.1. Energia Elétrica Vendida	24
21.2. Energia Elétrica Comprada para Revenda	25
21.3. Encargos de Uso da Rede	25
22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA	25
23. RESULTADO FINANCEIRO	26
24. LUCRO POR AÇÃO	26
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	27
26. SEGUROS	27
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	28
27.1. Dividendos	28
27.2. Distribuição de reserva de lucros	28
27.3. Remuneração global da Administração para o exercício de 2011	28
27.4. Fundo de investimento multimercado	28
27.5. Pagamento Despacho Aneel nº 1.469/2011	28
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	29
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	30

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias

do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/03/2011	31/12/2010
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	235.204	495.772
Clientes	6	106.597	96.430
Tributos a recuperar	7	2.787	7.797
Serviços em curso		3.788	3.724
Despesas antecipadas		2.384	346
Devedores diversos		888	260
Partes relacionadas	12	265	218
Outros ativos		153	84
		352.066	604.631
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Tributos a recuperar	7	398	436
Depósitos judiciais	8	4.982	4.898
Fundos vinculados		383	373
Despesas antecipadas		4.580	4.646
		10.343	10.353
Investimentos		26	26
Imobilizado	9	4.164.085	4.219.836
Intangível	10	39.766	40.678
		4.214.220	4.270.893
Total do ativo		4.566.286	4.875.524

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/03/2011	31/12/2010
Circulante			
Fornecedores	11	10.838	11.072
Encargos de uso da rede - TUSD-g	11	37.047	23.353
Salários e encargos sociais		8.150	9.758
Debêntures	13	100.364	91.082
Impostos, taxas e contribuições	7	19.189	16.269
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.4	120.641	136.419
Obrigações estimadas		4.789	7.276
Cibacap	14	4.967	4.718
Encargos setoriais	18	16.127	15.558
Outros passivos		1.656	1.558
		323.768	317.063
Não circulante			
Debêntures	13	761.704	746.104
Encargos de uso da rede - TUSD-g	11	0	22.617
Obrigações especiais	17	6.631	6.646
Contingências líquidas	16	10.058	8.128
Cibacap	14	9.001	9.398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	493.134	500.585
Encargos setoriais	18	11.431	10.852
Outros passivos		325	324
		1.292.284	1.304.654
Patrimônio líquido			
Capital social	19.1	1.639.138	1.999.138
Reservas de capital	19.2	99.133	99.133
Reserva de lucros	19.3	63.401	63.401
Lucros acumulados		75.468	0
Ajustes de avaliação patrimonial		1.073.094	1.092.135
		2.950.234	3.253.807
Total do passivo e patrimônio líquido		4.566.286	4.875.524

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receita líquida	20	237.008	206.713
(Despesas) receitas operacionais	22		
Pessoal		(12.495)	(13.015)
Material		(696)	(825)
Serviços de terceiros		(7.283)	(6.752)
Taxa de fiscalização da Aneel		(1.074)	(1.013)
Energia comprada para revenda		(25)	(579)
Encargos de uso da rede elétrica	21.3	(18.128)	(19.177)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(13.440)	(16.068)
Depreciação e amortização		(57.718)	(58.855)
Provisão para contingências		(1.749)	(459)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.560)	(6.518)
Arrendamentos e Aluguéis		(754)	(732)
Seguros		(644)	(786)
Outras		(1.867)	(3.353)
		(120.433)	(128.132)
Lucro operacional		116.575	78.581
Resultado financeiro			
Receitas	23	10.274	10.020
Despesas	23	(40.516)	(38.534)
		(30.242)	(28.514)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		86.333	50.067
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	7.b	(36.150)	(25.830)
Diferido	7.b	7.041	8.576
Lucro do exercício		57.224	32.813
Atribuível a			
Acionistas controladores	19.1	54.236	31.084
Acionistas não controladores	19.1	2.988	1.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro líquido do exercício	57.224	32.813
Ganhos/(perdas) atuariais com plano de pensão benefício definido	(1.208)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos/(perdas) atuariais	411	-
	<u>(797)</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>56.427</u>	<u>32.813</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

	Reservas			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
	Capital Social	Capital	Lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2011	1.999.138	99.133	63.401	-	1.092.135	3.253.807
Lucro líquido do período	-	-	-	57.224	-	57.224
Destinações:						
Redução de capital	(360.000)	-	-	-	-	(360.000)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	27.643	(27.643)	-
Plano de pensão e aposentadoria	-	-	-	-	(1.208)	(1.208)
Imposto diferido sobre avaliação patrimonial	-	-	-	(9.399)	9.399	-
Imposto diferido sobre plano de pensão	-	-	-	-	411	411
Saldos em 31 de março de 2011	1.639.138	99.133	63.401	75.468	1.073.094	2.950.234

	Reservas			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
	Capital Social	Capital	Lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2010	1.999.138	98.763	54.376	(1.806)	1.168.896	3.319.367
Lucro líquido do período	-	-	-	32.813	-	32.813
Destinações:						
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	28.598	(28.598)	-
Plano de pensão e aposentadoria	-	-	-	738	-	738
Imposto diferido sobre avaliação patrimonial	-	-	-	(9.723)	9.723	-
Saldos em 31 de março de 2010	1.999.138	98.763	54.376	50.620	1.150.021	3.352.918

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	57.224	32.813
Ajustes:		
Depreciação e amortização	57.718	58.855
Baixas do ativo imobilizado / intangível	41	1.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.560	6.518
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	21.519	21.317
Variação monetária empréstimos e financiamentos	15.139	14.967
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	(14.727)	(8.076)
Devedores diversos	(628)	(544)
Partes relacionadas	(47)	1
Estoques	(15)	(9)
Depósitos judiciais	(84)	(298)
Serviços em curso	(65)	(402)
Fundos vinculados	(10)	(10)
Plano de pensão e aposentadoria	(797)	(425)
Despesas antecipadas	(1.973)	(2.359)
Fornecedores	(9.156)	(6.347)
Salários e encargos sociais	(1.607)	(1.246)
Impostos, taxas e contribuições	25.109	16.802
Obrigações estimadas	(2.487)	(2.916)
Cibacap	(148)	(540)
Credores diversos	97	-
Provisão para contingências	1.930	475
Outras variações ativas e passivas	1.095	(427)
Caixa gerado pelas operações	152.688	130.047
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(11.776)	(25.038)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.592)	(24.214)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	116.320	80.795
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado	(1.000)	(382)
Adições no ativo intangível	(110)	(234)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.110)	(616)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Debêntures	-	(30.583)
Dividendos	(15.778)	(4)
Redução de capital	(360.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(375.778)	(30.587)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(260.568)	49.592
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	495.772	377.223
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	235.204	426.815

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Geração do Valor Adicionado		
Receita de vendas	263.989	231.509
Outras receitas	10	11
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.560)	(6.518)
Outros operacionais	(17)	(1.771)
	259.422	223.231
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais e serviços de terceiros	(7.979)	(7.577)
Energia comprada e encargos de uso da rede	(18.153)	(19.756)
Outros custos operacionais	(3.790)	(2.448)
	(29.922)	(29.781)
Valor adicionado bruto	229.500	193.450
Depreciação e amortização	(57.718)	(58.855)
Ajustes de avaliação patrimonial	18.245	17.807
Valor adicionado líquido gerado	190.027	152.402
Receitas financeiras	10.274	10.020
Valor adicionado total a distribuir	200.301	162.422
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Salários e encargos	6.855	5.493
Plano de pensão e aposentadoria	178	124
FGTS	717	1.812
Outros	3.399	4.253
	11.149	11.682
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	69.298	56.324
Estaduais	3.116	4.530
	72.414	60.854
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	40.516	38.534
Aluguéis	754	732
	41.270	39.266
Outros		
Lucros retidos	75.468	50.620
	75.468	50.620
Valor adicionado total distribuído	200.301	162.422

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada em operação da Companhia é de 2.237 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

A emissão destas Informações Trimestrais – ITR foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 06 de maio de 2011.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesta ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.17 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010 permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 3.1 e 3.2.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de Gestão desses riscos no primeiro trimestre de 2011 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme divulgado nas respectivas Notas 4.1 a 4.3.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos		
Moeda nacional	720	836
Moeda estrangeira	-	128
Aplicações financeiras		
Moeda nacional		
Certificado de depósito bancário - CDB	218.098	435.655
Fundo de investimento exclusivo		
Renda fixa	16.386	58.035
Renda variável	-	1.177
Outros valores a pagar / receber	-	(59)
	<u>235.204</u>	<u>495.772</u>

Vide Nota 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

6. CLIENTES

	<u>31/03/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Clientes de contratos iniciais	-	-	-	-
Clientes de contratos bilaterais	59.964	-	52.894	-
Clientes de leilão	40.662	-	42.248	-
Energia de curto prazo (MRE/Spot)	17.725	433	8.931	-
Recomposição tarifária extraordinária - RTE	-	-	-	1.653
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(11.754)	(433)	(7.643)	(1.653)
	<u>106.597</u>	<u>-</u>	<u>96.430</u>	<u>-</u>

Vide Nota 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ATIVO				
IRPJ e CSLL a recuperar	2.010	-	7.066	-
PIS e COFINS a recuperar	230	-	260	-
ICMS a recuperar	487	398	411	436
ISS	21	-	21	-
INSS	39	-	39	-
	2.787	398	7.797	436
PASSIVO				
IRPJ e CSLL	10.609	-	5.693	-
PIS e COFINS	7.397	-	6.380	-
ICMS	1.074	-	1.227	-
Outros	109	-	2.969	-
	19.189	-	16.269	-
Ativo de imposto diferido				
Diferenças temporárias	-	(9.672)	-	(10.737)
Passivo de imposto diferido				
Benefício fiscal	-	(50.000)	-	(51.293)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	552.806	-	562.615
Passivo de imposto diferido (líquido)	-	493.134	-	500.585

a) Benefício fiscal – Ágio incorporado

	31/03/2011		31/12/2010	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(158.334)	104.496	(53.838)	(52.545)
Saldos no final do período	147.072	(97.072)	50.000	51.293

	31/03/2011	31/03/2010
Amortização do ágio	(3.804)	(4.001)
Reversão da provisão	2.510	2.641
Benefício fiscal	1.294	1.360
Efeito líquido no período	-	-

	2011	2012	2013	2014	2015 em diante	Total
Efeito líquido do benefício fiscal no período	3.880	4.926	4.676	4.334	32.184	50.000

b) Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2011		31/03/2010	
	Imposto Renda	Contrib. Social	Imposto Renda	Contrib. Social
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	86.333	86.333	50.067	50.067
Ajustes decorrentes do RTT	26.353	26.353	27.976	27.976
Lucro antes do IRPJ e CSLL e após ajuste do RTT	112.686	112.686	78.043	78.043
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	28.166	10.142	19.505	7.024
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Amortização encargo credor Inflacionário	(2.443)	220	(2.443)	220
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.458	2.458	6.518	6.518
Benefício fiscal - ágio incorporado (Res. Aneel nº 02/2002)	(2.549)	(2.510)	(2.681)	(2.641)
Despesas indedutíveis	1.435	447	2.027	895
Outros	(5.591)	(5.591)	(5.892)	(5.892)
Base de cálculo tributável	105.996	107.710	75.572	77.143
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL correntes	26.493	9.694	18.887	6.943
Incentivos fiscais				
Lei Rouanet e Fundo da Criança	(37)	-	-	-
Total IRPJ e CSLL correntes com efeito no resultado	26.456	9.694	18.887	6.943
Base de cálculo tributável das diferenças temporárias no resultado	(20.706)	(20.706)	(25.222)	(25.222)
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL diferidos com efeito no resultado	(5.178)	(1.863)	(6.306)	(2.270)
Movimentação das diferenças temporárias no patrimônio líquido	(1.208)	(1.208)	-	-
Base de cálculo tributável	(1.208)	(1.208)	-	-
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL diferidos com efeito no patrimônio líquido	(302)	(109)	-	-

Os comentários em relação a esses impostos, taxas e contribuições, podem ser lidos na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/03/2011	31/12/2010
Ambiental	2.606	2.562
Fiscal	1.822	1.790
Fiscal - Cide	554	546
	4.982	4.898

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais recursais não relacionados com as contingências passivas prováveis (vide Nota 16). Maiores detalhes e os objetivos destes depósitos encontram-se descritos na Nota 8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

9. ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição

	31/03/2011		31/12/2010		Taxas de Depreciação/Amortização
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço					
Terrenos	210.997	-	210.997	210.997	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3.502.855	(356.820)	3.146.035	3.177.713	3,7%
Edificações, obras civis e benfeitorias	469.294	(87.679)	381.615	388.427	3,7%
Máquinas e equipamentos	696.458	(90.524)	605.934	617.840	5,5%
Veículos	4.043	(1.608)	2.435	2.652	33,3%
Móveis e utensílios	5.836	(1.465)	4.371	3.623	14,2%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.688.808	(538.096)	4.150.712	4.200.577	
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras	2	-	2	17	
Edificações, obras civis e benfeitorias	16	-	16	36	
Máquinas e equipamentos	8.560	-	8.560	13.840	
Móveis e utensílios	546	-	546	1.299	
	9.124	-	9.124	15.192	
Terrenos	4.249	-	4.249	4.067	
	4.702.181	(538.096)	4.164.085	4.219.836	
(-) Obrigações vinculadas à concessão (vide Nota 17)	(6.765)	134	(6.631)	(6.646)	
	4.695.416	(537.962)	4.157.454	4.213.190	

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2010	Adições	Deprec.	Baixas	Reclassif. e transf.	Valor líquido em 31/03/2011
Terrenos	215.064	182	-	-	-	215.246
Reservatórios, barragens e adutoras	3.177.730	2	(39.609)	-	7.914	3.146.037
Edificações, obras civis e benfeitorias	388.463	17	(6.858)	-	9	381.631
Máquinas e equipamentos	631.680	655	(9.843)	21	(8.019)	614.494
Veículos	2.652	-	(217)	-	-	2.435
Móveis e utensílios	4.922	145	(184)	(62)	96	4.917
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	4.219.836	1.001	(56.711)	(41)	-	4.164.085
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(6.646)	-	15	-	-	(6.631)
	4.213.190	1.001	(56.696)	(41)	-	4.157.454

c) Contratos de Concessão

Concessões em 31/03/2011									
Contrato de Concessão	Usina	Tipo	UF	Rio	Potência Instalada (MW) **	Energia		Início da Concessão	Vencimento Concessão
						Assegurada (MW médio) ***			
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	98	47		22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414	172		22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	74	55		22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	640	330		22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	554	201		22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	372	177		22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	83	57		30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72	48		30/07/1998	29/07/2033
					2.307	1.087			

As notas explicativas 9.1, 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5 das demonstrações financeiras anuais descrevem informações relacionadas ao imobilizado. Mais especificamente, essas notas tratam, respectivamente, da adoção do custo atribuído, das taxas de depreciação utilizadas, dos bens vinculados à concessão, dos contratos de concessão e da discussão quanto à expansão de 15%. Essas informações permanecem válidas para as presentes Informações Trimestrais – ITR.

10. INTANGÍVEL

a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	31/03/2011	31/12/2010	Taxas de Amortização
			Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço					
Utilização do Bem Público - UBP	53.494	(18.832)	34.662	35.121	3%
Software	20.426	(15.790)	4.636	5.199	20%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	73.995	(34.622)	39.373	40.395	
Em curso					
Software	393	-	393	283	
	74.388	(34.622)	39.766	40.678	

b) Movimentação intangível

	Valor Líquido em 31/12/2010	Adições	Amortiz.	Valor Líquido em 31/03/2011
Utilização do Bem Público - UBP	35.121	-	(459)	34.662
Software	5.482	110	(563)	5.029
Servidão de passagem	75	-	-	75
	40.678	110	(1.022)	39.766

11. FORNECEDORES

	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Suprimento de energia elétrica	73	-	7	-
Materiais e serviços	3.993	-	4.374	-
Encargos de uso da rede elétrica				
Tust	6.758	-	6.677	-
Encargos de conexão	14	-	14	-
Tusd-g	63.876	-	23.353	44.488
(-) Depósito judicial ref. Tusd-g	(26.829)	-	-	(21.871)
	<u>37.047</u>	<u>-</u>	<u>23.353</u>	<u>22.617</u>
	<u>47.885</u>	<u>-</u>	<u>34.425</u>	<u>22.617</u>

Vide Nota 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010 para informações sobre a Tusd-g, que permanecem válidas para 31 de março de 2011.

12. PARTES RELACIONADAS

12.1. Transações e saldos

A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas com a coligada DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. O valor estimado deste contrato para o ano de 2011 é de R\$ 3.158, cujo saldo a receber em 31 de março de 2011 é de R\$ 265 (R\$ 218 em 31 de dezembro de 2010).

Adicionalmente, a Duke Energy International, Brasil Ltda. fornece garantias para clientes da Companhia, cujo montante em 31 de março de 2011 é de R\$ 52.664. As demais transações relevantes com Partes Relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos e de equivalência patrimonial.

12.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2011, decidiram, por unanimidade de votos, proceder com a convocação da AGO realizada em 29 de abril de 2011 para, dentre outros temas, deliberar sobre a fixação da remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício social de 2011 (vide Nota 27.3).

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da administração:

	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.268	1.491
Benefícios pós-emprego	39	37
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	551
	<u>1.307</u>	<u>2.079</u>

No ano de 2010, a Companhia desembolsou R\$ 421 com o Programa de Incentivo à aposentadoria – PIA para os membros da Administração.

Alguns administradores da Companhia são elegíveis ao Programa de Incentivo de Longo Prazo (*Long Term Incentive Program – LTI*), estabelecido pela Duke Energy Corporation e composto por ações da controladora indireta (a Companhia não possui plano local envolvendo suas ações).

Em 2011, não houve novos eventos referentes à remuneração baseada em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais da Duke Energy Corporation.

13. DEBÊNTURES

Vide Nota 14.1 e 14.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010 para informações mais detalhadas sobre a Primeira e Segunda emissão de Debêntures, que não mudaram em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

a) Composição

Emissão	Série	Principal + Encargos em			
		31/03/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
1ª Emissão	Série 1	63.070	124.083	68.746	123.946
1ª Emissão	Série 2	6.205	103.683	3.185	101.381
2ª Emissão	Única	31.089	533.938	19.151	520.777
		100.364	761.704	91.082	746.104

b) Vencimento

	2012	2013	2014	2015	Total
Não circulante	61.058	274.743	212.690	213.213	761.704

14. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	31/03/2011	31/12/2010
Circulante	4.967	4.718
Não circulante	9.001	9.398
	13.968	14.116

Vide Nota 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

15. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o trimestre findo em 31 de março de 2011 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais, tampouco houve variações em relação aos valores justos dos planos ou, ainda, em relação ao superávit existente.

Vide A Nota 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010 descrevem as situações dos planos e as premissas utilizadas para o cálculo atuarial.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período.

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Custo do serviço corrente	589	441
Juros sobre obrigação atuarial	3.623	3.302
Rendimento esperado do ativo do plano	(5.134)	(3.884)
Contribuições dos empregados	(160)	(153)
	<u>(1.082)</u>	<u>(295)</u>

16. CONTINGÊNCIAS LÍQUIDAS

A administração da Companhia, baseada em levantamentos e pareceres elaborados pela área jurídica e por consultores jurídicos externos, vem efetuando provisões em valores considerados suficientes para cobrir as perdas e obrigações em potencial, relacionadas às ações trabalhistas, fiscais, ambientais e regulatórias.

Os depósitos judiciais apresentados de forma dedutiva referem-se somente aos depósitos com contingência passiva provisionada, sendo que os demais depósitos são demonstrados em nota específica (vide Nota 8).

a) Composição

Processos	Expectativa de perda				<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
		Valor atualizado	Provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Contingência líquida
Trabalhistas	Provável	6.915	6.915	2.054	4.861	3.857
Trabalhistas	Possível	7.167				
Fiscais	Provável	2.323	2.323	-	2.323	2.301
Fiscais	Possível	31.824				
Ambientais	Provável	2.874	2.874	-	2.874	1.970
Ambientais	Possível	26.368				
Regulatórias	Possível	15.061	-	-	-	-
		<u>92.532</u>	<u>12.112</u>	<u>2.054</u>	<u>10.058</u>	<u>8.128</u>

b) Movimentação

	<u>Trabalhista</u>	<u>Fiscal</u>	<u>Ambiental</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	6.918	2.301	1.970	11.189
Constituição/atualização	1.271	22	904	2.197
Baixa e reversão	(1.274)	-	-	(1.274)
Saldo em 31/03/2011	<u>6.915</u>	<u>2.323</u>	<u>2.874</u>	<u>12.112</u>

16.1. Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados e terceirizados, envolvendo horas extras, periculosidade, equiparação salarial, vínculo empregatício, entre outras.

As baixas do período referem-se a encerramentos de ações no curso normal dos processos e as constituições referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia.

16.2. Fiscais

Auto de infração referente à destinação para incentivo fiscal (Finam) dos recolhimentos do imposto sobre lucro inflacionário, efetuados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2000. A Companhia protocolou o processo administrativo nº 11831.000528/02-92 junto à Receita Federal, que julgou procedente os recolhimentos dos meses de janeiro e fevereiro, permanecendo provisionado o montante relativo a março de 2000.

16.3. Ambientais

Em 31 de março de 2011, as provisões referentes às contingências ambientais com expectativas de perda provável são referentes:

- Ações para compensação de impactos ambientais movidas pelos municípios de Santo Inacio no montante de R\$ 2.182;
- Ações movidas por pescadores referentes a danos ambientais no montante de R\$ 342 e;
- Contingência para compensação de impactos ambientais referente a terreno localizado no município de Pederneiras no montante de R\$ 350.

17. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Reserva Global de Reversão - RGR	4.947	4.947
Doações de equipamentos - ONS	1.675	1.690
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	9	9
(vide Nota 9)	<u>6.631</u>	<u>6.646</u>

Vide Nota 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

18. ENCARGOS SETORIAIS

	<u>31/03/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	9.051	-	8.849	-
Taxa de fiscalização da Aneel	364	-	338	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	6.712	11.431	6.359	10.852
Juros sobre reserva global de reversão - RGR	-	-	12	-
	<u>16.127</u>	<u>11.431</u>	<u>15.558</u>	<u>10.852</u>

Vide Nota 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 24 de janeiro de 2011 ocorreu a redução do capital social da Companhia de R\$ 1.999.138 para R\$ 1.639.138 com redução efetiva de R\$ 360.000 aprovada em AGE de 11 de novembro de 2010. Em decorrência da redução de capital, os acionistas ordinários e preferencialistas da Companhia receberam, a título de restituição de capital, R\$ 3,81222 por ação ordinária ou

preferencial, em moeda corrente nacional. Para essa finalidade, a Companhia utilizou os recursos que estavam em caixa e equivalentes de caixa.

19.1. Capital Social

Acionistas	Posição Acionária em 31/03/2011 em milhares de ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.165	99,01	57.603	91,50	88.768	94,00
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitana de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	313	0,99	3.293	5,23	3.606	3,82
	31.478	100,00	62.955	100,00	94.433	100,00

Vide Nota 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

19.2. Reservas de Capital

	31/03/2011	31/12/2010
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta Cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.245	1.245
	99.133	99.133

Vide Nota 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

19.3. Reservas de Lucros

	31/03/2011	31/12/2010
Reserva legal	57.800	57.800
Reserva estatutária	5.601	5.601
	63.401	63.401

A Reserva Legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social da Companhia, nos moldes do Art. 193 da Lei nº 6.404/1976. A Reserva Estatutária refere-se ao valor oriundo da cisão da CESP. A AGO/E do dia 29 de abril de 2000 alterou o Estatuto Social da Companhia e deliberou pela eliminação da obrigatoriedade de constituir essa reserva a partir daquela data.

A Administração, conforme sugerido pela Diretoria da Companhia, durante a 174ª Reunião de Diretoria realizada em 21 de março de 2011, resolveram propor aos Acionistas, por unanimidade, a distribuição do montante constante da reserva de lucros da Companhia no valor de R\$ 5.601, alocados às ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 0,059316900 por ação, em cumprimento ao disposto no Artigo 32 do Estatuto Social da Companhia. Tais valores, caso aprovados em AGO, serão creditados aos Srs. Acionistas até dia 30 de junho de 2011.

19.4. Dividendos

Composição de dividendos e JSCP a pagar

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Dividendos em custódia	719	469
Juros sobre capital próprio a pagar	11	16.039
Dividendos propostos	119.911	119.911
	<u>120.641</u>	<u>136.419</u>

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a distribuição dos resultados apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano far-se-á semestralmente, em Assembleia Geral, ou em períodos inferiores, caso o Conselho de Administração delibere a distribuição de dividendos trimestrais ou intermediários. Caberá à Assembleia Geral deliberar, até 31 de outubro de cada ano, sobre a distribuição de dividendos baseados nos resultados apurados no balanço semestral de 30 de junho, conforme estipulado no Estatuto Social, respeitado o disposto no parágrafo 3º do Art. 205 da Lei nº 6.404/1976.

O Conselho de Administração poderá deliberar a distribuição de dividendos trimestrais, com base em balanço especial levantado para esse fim, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre civil não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do Art. 182 da Lei nº 6.404/1976.

Mediante deliberação do Conselho de Administração, poderão ser declarados dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço anual ou semestral já aprovado pela Assembleia Geral.

Antes da distribuição dos dividendos serão deduzidos 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

Após a dedução para a reserva legal, os lucros líquidos distribuir-se-ão na seguinte ordem:

- i. dividendo de até 10% (dez por cento) ao ano às ações preferenciais, a ser rateado igualmente entre elas, calculado sobre o capital próprio a esta espécie de ações;
- ii. dividendo de até 10% (dez por cento) ao ano às ações ordinárias, a ser rateado igualmente entre elas, calculado sobre o capital próprio a esta espécie de ações; e
- iii. distribuição do saldo remanescente às ações ordinárias e preferenciais, em igualdade de condições.

Resultou aprovada, em RCA do dia 22 de março de 2011, a proposta da Administração da Companhia quanto à distribuição de dividendos no valor total de R\$ 119.911 a ser debitado integralmente à conta de lucros acumulados às ações representativas do capital social da Companhia e alocado às ações preferenciais à razão de R\$ 0,705907954 por ação e às ações ordinárias à razão de R\$ 2,397578464 por ação

19.5. Pagamento baseado em ações

Vide Nota 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

19.6. Lucros Acumulados

Além do lucro líquido do período, a rubrica Lucros Acumulados apresenta movimentação em decorrência da realização do custo atribuído ao imobilizado e reconhecimento de ganhos e perdas atuariais referentes ao plano de pensão e aposentadoria, em consonância com a adoção inicial do IFRS, além do imposto de renda diferido incidente sobre os mesmos.

20. RECEITA BRUTA

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Suprimento de energia elétrica		
Contratos bilaterais	152.180	125.811
Contratos de leilões	91.908	87.463
Spot	18.507	10.352
MRE	1.394	7.883
Outras receitas	10	11
	<u>263.999</u>	<u>231.520</u>
Deduções à receita operacional		
PIS e COFINS	(21.505)	(18.209)
ICMS	(3.116)	(4.531)
P&D	(2.370)	(2.067)
	<u>(26.991)</u>	<u>(24.807)</u>
Receita operacional líquida	<u>237.008</u>	<u>206.713</u>

21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA E COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

21.1. Energia Elétrica Vendida

<i>Suprimento</i>	<u>31/03/2011</u>		<u>31/03/2010</u>	
	<u>MWh (*)</u>	<u>R\$</u>	<u>MWh (*)</u>	<u>R\$</u>
Contratos bilaterais	1.109.803	152.180	1.047.266	125.811
Contratos de leilões	1.036.136	91.908	1.033.900	87.463
Spot	544.869	18.507	558.161	10.352
MRE	156.040	1.394	925.805	7.883
	<u>2.846.848</u>	<u>263.989</u>	<u>3.565.132</u>	<u>231.509</u>

(*) Não auditados

	<u>MW (*)</u>	
	<u>2011</u>	<u>2012</u>
Energia disponível para venda	1005	1006
ACR	473	473
2005 (8 anos)	200	200
2006 (8 anos)	55	55
2007 (8 anos)	218	218
ACL	524	509
Contratos bilaterais com consumidores livres	524	509
Subtotal	997	982
Energia livre para contratação	9	24
Percentual de energia contratada	99%	98%

(*) Não auditados

Vide Nota 23.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

21.2. Energia Elétrica Comprada para Revenda

	31/03/2011		31/03/2010	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Energia Comprada	-	-	13.460	579
Energia Comprada - Spot	-	1	-	-
Energia Comprada - MRE	2.352	24	-	-
	2.352	25	13.460	579

(*) Não auditados

21.3. Encargos de Uso da Rede

	31/03/2011	31/03/2010
Tust	15.102	15.925
Tusd-g	2.994	3.221
Encargos de conexão	32	31
	18.128	19.177

Vide Nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	31/03/2011		31/03/2010	
	Custo de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	6.984	5.511	12.495	13.015
Material	677	19	696	825
Serviços de terceiros	3.693	3.590	7.283	6.752
Taxa de fiscalização da Aneel	1.074	-	1.074	1.013
Energia comprada para revenda	25	-	25	579
Encargos de uso da rede elétrica	18.128	-	18.128	19.177
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	13.440	-	13.440	16.068
Depreciação e amortização	57.104	614	57.718	58.855
Provisão para contingências	1.480	269	1.749	459
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	4.560	4.560	6.518
Aluguéis	2	752	754	732
Seguros	644	-	644	786
Outras receitas/despesas operacionais	265	1.602	1.867	3.353
	103.516	16.917	120.433	128.132

23. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receitas		
Aplicações financeiras	7.561	8.273
Outras variações monetárias	1.824	405
Juros sobre RTE	151	187
Juros e descontos obtidos	738	1.155
	10.274	10.020
Despesas		
Juros Eletrobrás	-	(11.912)
Juros Debêntures	(21.518)	(9.405)
Variação monetária - Eletrobrás	-	(12.911)
Variação monetária - TUSD-g	(1.704)	(1.600)
Variação monetária - Debêntures	(15.139)	(2.057)
Outras variações monetárias	(853)	(190)
Despesas financeiras CCEE	(1.191)	(93)
Outras despesas financeiras	(111)	(366)
	(40.516)	(38.534)
	<u>(30.242)</u>	<u>(28.514)</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	38.149	20.794
Lucro disponível aos acionistas ordinários	19.075	12.019
	57.224	32.813
Denominador		
Média ponderada de número de ações preferenciais	59.842	59.842
Média ponderada de número de ações ordinárias	34.591	34.591
	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	0,63750	0,34748
Ação ordinária	0,55144	0,34746

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a geração e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e clientes livres. As vendas são efetuadas através dos denominados “contratos bilaterais”, assinados em período posterior ao da privatização da Companhia, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O preço é reajustado anualmente pela variação do IGP-M ou IPCA. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas através de contratos (faltas ou sobras) são ajustadas através das regras de mercado e liquidadas no âmbito da CCEE. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia estão descritos na Nota 4.

Nos contratos fechados no mercado livre com os consumidores livres e comercializadores, a Companhia, através da área de crédito, efetua a análise de crédito e define os limites e garantias que serão requeridos.

Todos os contratos têm cláusulas que permitem a Companhia cancelar o contrato e a entrega de energia no caso de não cumprimento dos termos do contrato.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

a) Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide Nota 13).

	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	862.068	985.592	837.186	943.432

A Companhia não realizou operações com derivativos nestes períodos, assim como não possui operações com derivativos na data destas demonstrações contábeis. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não possuir saldo em moeda estrangeira nesta data.

26. SEGUROS

Descrição	Cobertura em milhares de reais	
	31/03/2011	31/12/2010
Danos Materiais e Lucros Cessantes	867.135	867.135
Responsabilidade Civil (Concessionária)	8.144	8.331

Vide Nota 27 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1. Dividendos

Resultou aprovada, em AGO do dia 29 de abril de 2011, a proposta da Administração da Companhia quanto à distribuição de dividendos no valor total de R\$ 119.911. Os dividendos ora aprovados deverão ser debitados integralmente da conta de lucros acumulados, e alocados, em cumprimento ao disposto no Artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, às ações preferenciais à razão de R\$ 0,705907952 por ação e às ações ordinárias à razão de R\$ 2,397578463 por ação. As ações da Companhia serão negociadas ex-direito a dividendos a partir de 02 de maio de 2011, inclusive. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a adotar as providências necessárias ao seu crédito, que será efetivado até o dia 30 de junho de 2011, sem qualquer correção ou ajuste monetário.

27.2. Distribuição de reserva de lucros

Resultou aprovada, em AGO do dia 29 de abril de 2011, a proposta da Administração da Companhia quanto à distribuição do montante constante da reserva de lucros da Companhia no montante de R\$ 5.601, tendo em vista a extinção da reserva estatutária na AGOE realizada em 28 de abril de 2000, alocados às ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 0,059316900 por ação, em cumprimento ao disposto no Artigo 32 do Estatuto Social da Companhia. Tais valores, caso aprovados em AGO, serão creditados aos Srs. Acionistas até dia 30 de junho de 2011, e, portanto, sem que haja a incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração, na AGO, e efetivo crédito aos acionistas.

27.3. Remuneração global da Administração para o exercício de 2011

Foi aprovada em AGO, realizada em 29 de abril de 2011, o valor da remuneração anual da Administração da Companhia no montante global de até R\$ 9.750 para 2011, sendo distribuído da seguinte forma: (i) R\$ 3.000 para o Conselho de Administração; (ii) R\$ 6.000 para a Diretoria e (iii) R\$ 750 para o Conselho Fiscal.

27.4. Fundo de investimento multimercado

Em 15 de abril de 2011, a Companhia encerrou o Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado com base na última cota do dia 14 de abril de 2011.

27.5. Pagamento Despacho Aneel nº 1.469/2011

Em 29 de abril de 2011, a Companhia, em consonância com o Despacho Aneel nº 1.469/2011, efetuou pagamento de R\$ 2.056 à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF em face do Despacho Aneel nº 2.517/2010 que fixou os montantes finais do repasse de Energia Livre, atualizados até julho de 2010, entre Distribuidoras e Geradoras, ambas signatárias do Acordo Geral do Setor Elétrico.

Vide Nota 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Jairo de Campos
Presidente

Andréa Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Maurício Lofuto Maudonnet
Membro Efetivo

Elizabeth C DeLaRosa
Membro Efetivo

Autair Carrer
Membro Efetivo

Ana Amélia de Conti Gomes
Membro Suplente

Marco Antonio Leão
Membro Suplente

Diretoria Executiva

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente e de
Relações com Investidores

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira e
Controles Internos

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações

César Teodoro
Diretor Executivo de Meio Ambiente,
Saúde e Segurança

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração, Compras e Informática

Conselho Fiscal

Jarbas T. Barsanti Ribeiro
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Marcello Joaquim Pacheco
Conselheiro Suplente

Contador

Claudio Herrans
CRC 1SP200641/O-5

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores

	1T2011	1T2010	% Variação
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	263.999	231.520	14,0
(-) Deduções à receita operacional	(26.991)	(24.807)	8,8
Receita operacional líquida	237.008	206.713	14,7
(-) Despesas operacionais	(120.433)	(128.132)	-6,0
Resultado do serviço	116.575	78.581	48,4
Ebitda	174.293	137.436	26,8
Margem Ebitda - %	73,5%	66,5%	-
Resultado financeiro	(30.242)	(28.514)	6,1
Resultado Operacional	86.333	50.067	72,4
Lucro líquido do exercício	57.224	32.813	74,4
Margem líquida - %	24,1%	15,9%	-
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.566.286	4.989.993	-8,5
Dividas em moeda nacional	862.068	826.612	4,3
Patrimônio líquido	2.950.234	3.352.918	-12,1
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	605,97	347,47	74,4

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou crescimento de R\$ 32.479 ou 14% de acréscimo em comparação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete, principalmente, os melhores preços nos contratos bilaterais, leilões e mercado Spot compensados parcialmente pelo menor volume gerado e menores vendas no mercado MRE no período.

Deduções à Receita Operacional

As deduções à receita operacional apresentaram acréscimo de R\$ 2.184 ou 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à incidência de PIS e Cofins sobre maior faturamento compensados parcialmente pela redução do ICMS em decorrência da diminuição de vendas dentro do Estado de São Paulo no período.

Receita Operacional Líquida

Em função dos fatores descritos acima, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 237.008 no período, 14,7% superior ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

	1T2011	1T2010	% Variação
Pessoal	(12.495)	(13.015)	-4,0
Material	(696)	(825)	-15,6
Serviços de terceiros	(7.283)	(6.752)	7,9
Taxa de fiscalização da Aneel	(1.074)	(1.013)	6,0
Energia comprada para revenda	(25)	(579)	-95,7
Encargos de uso da rede elétrica	(18.128)	(19.177)	-5,5
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(13.440)	(16.068)	-16,4
Depreciação e amortização	(57.718)	(58.855)	-1,9
Provisão para contingências	(1.749)	(459)	281,0
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.560)	(6.518)	-30,0
Aluguéis	(754)	(732)	3,0
Seguros	(644)	(786)	-18,1
Outras receitas/despesas operacionais	(1.867)	(3.353)	-44,3
	(120.433)	(128.132)	-6,0

As despesas operacionais totalizaram R\$ 120.433 no período, 6% inferior aos R\$ 128.132 registrados no mesmo período do ano anterior.

Listamos a seguir os principais fatores que impactaram nas despesas operacionais:

- Encargos de uso da rede elétrica – A redução em R\$ 1.049, 5,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, deve-se principalmente à redução da tarifa referente à Tust.
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – A redução em R\$ 2.628, ou 16,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao menor volume gerado no trimestre, que foi de 2.913.605 MWh, ou seja, 20,8% inferior aos 3.679.876 MWh gerados no mesmo período do ano anterior. Houve ainda reajuste de 5,6% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 64,69/MWh para R\$ 68,34/MWh a partir de 1º de janeiro de 2011.
- Provisão para contingências – O aumento de R\$ 1.290, superior 281% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se, principalmente, ao aumento nas contingências trabalhistas prováveis no montante de R\$ 791 e aumento nas contingências ambientais prováveis no montante de R\$ 850.
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa – A redução de R\$ 1.958, ou 30% em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se, principalmente, à reversão da provisão em decorrência da redução da participação da Companhia no rateio da inadimplência no mercado CCEE.
- Outras receitas/despesas operacionais – A redução em R\$ 1.486, ou 44,3% inferior, deve-se à redução de baixas de imobilizado no período em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Ebitda e Margem Ebitda

	1T2011	1T2010	% Variação
Lucro líquido	57.224	32.813	74,4
Imposto de renda e contribuição social	29.109	17.254	68,7
Resultado financeiro (líquido)	30.242	28.514	6,1
Depreciação e amortização	57.718	58.855	-1,9
Ebitda (R\$ mil)	174.293	137.436	26,8
<i>Margem líquida</i>	<i>73,5%</i>	<i>66,5%</i>	

O Ebtida (lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) é calculado como o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebtida é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2008. O Ebtida não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez. A administração da Companhia acredita que o Ebtida fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Ao fazer tais comparações, entretanto, deve-se ter em mente que o Ebtida não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e que pode ser calculado de forma diferente por diferentes companhias.

O Ebtida da Companhia apresentou aumento de 26,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência do aumento das receitas de vendas de energia e pela redução das despesas operacionais.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado no período foi negativo em R\$ 30.242, apresentando aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

	1T2011	1T2010	% Variação
Receitas financeiras	10.274	10.020	2,5
Despesas Financeiras	(40.516)	(38.534)	5,1
Resultado Financeiro Líquido	(30.242)	(28.514)	6,1

O resultado financeiro líquido variou R\$ 1.728, representando elevação de 6,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras aumentaram 2,5%, em decorrência de geração de caixa favorável, enquanto as despesas financeiras aumentaram 5,1% devido à contabilização de ajustes relativos à CCEE.

Empréstimos e financiamentos e debêntures

O montante de empréstimos e financiamentos da Companhia totalizou no período R\$ 862.068, superior em 4,3%, em comparação aos R\$ 826.612 no mesmo período do ano anterior.

Dívida Líquida

A dívida líquida, representada pelos empréstimos e financiamentos e debêntures deduzidos os recursos de caixa e equivalentes de caixa, totalizou R\$ 626.864, 56,8% superior aos R\$ 399.797 no mesmo período no ano anterior. A elevação da dívida líquida deve-se à redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 360.000, efetivada em janeiro de 2011.

	1T2011	1T2010	% Variação
Eletrobrás	-	473.071	(100,0)
Debêntures	862.068	353.541	143,8
Caixa	(235.204)	(426.815)	(44,9)
Dívida Líquida	626.864	399.797	56,8

Lucro Líquido

Em decorrência dos itens supra mencionados, a Companhia registrou no período lucro líquido de R\$ 57.224, resultado superior em 74,4% aos R\$ 32.813 registrados no mesmo período do ano anterior.